Descartes e Hume: o entendimento e os seus limites — Ficha

12.º Ano | Filosofia | 4 páginas | 12 exercícios

> **Competências que desenvolve:** leitura das duas obras como livros — a estrutura e o propósito dos *Princípios da Filosofia* e da *Investigação sobre o Entendimento Humano*, a divisão decisiva de Hume entre relações de ideias e questões de facto, e o confronto entre as duas respostas (Aprendizagens Essenciais, Organizador «Trabalho sobre cada uma das obras»).

Revisão rápida

- **Descartes, *Princípios da Filosofia* (1644) — propósito:** expor o sistema filosófico inteiro, artigo por artigo, em ordem do mais simples ao mais complexo — um livro que quer ser *completo e ordenado*.
- **Estrutura — quatro partes:** I. fundamentos (metafísica — Deus, o cogito, a essência do corpo é a extensão) · II. princípios das coisas materiais (não há vazio; as leis do movimento) · III. o mundo visível · IV. este mundo — plantas, animais e homem.
- **O critério que organiza tudo:** só vale o que a razão apreende de modo claro e distinto — nada se afirma além do que se demonstra.
- **Hume, *Investigação sobre o Entendimento Humano* (1748) — problema:** quais as origens e os limites do entendimento humano — o que se pode conhecer, e com que fundamento.
- **A divisão decisiva:** tudo o que se pensa é *relação de ideias* (a priori, demonstrativo, certo) ou *questão de facto* (vem da experiência, só provável) — e a causalidade pertence ao segundo lado, sustentada pelo costume, não vista pela razão.

Exercícios

1. V/F: a) Os *Princípios* pretendem expor o sistema inteiro em ordem do mais simples ao mais complexo → __ b) Na obra, a essência do corpo é a extensão → __ c) A *Investigação* é um tratado sobre o dever e a moral → __ d) Para Hume, a razão vê a conexão necessária entre causa e efeito → __

2. Completa: a) os *Princípios* dividem-se em __ partes b) a essência do corpo é __ c) a *Investigação* divide tudo o que se pensa em __ e __ d) a certeza sobre questões de facto depende da __.

3. Liga cada obra ao seu problema (banco: *como expor o sistema inteiro com ordem e clareza?* · *o que o entendimento humano pode conhecer, e com que fundamento?* · *como fundar a moral no dever?* · *como curar as doenças do corpo?*): *Princípios da Filosofia* → __ · *Investigação* → __.

4. Classifica pela divisão de Hume — R (relação de ideias) ou F (questão de facto): a) todo o quadrado tem quatro lados → __ b) «amanhã o Sol nascerá» → __ c) 7 + 5 = 12 → __ d) «a água ferve a 100 °C» → __

© 2026 Estudantices

5. Completa o plano dos *Princípios*: a) I parte — __ b) II parte — __ c) III parte — __ d) IV parte — __

6. A divisão de Hume: a) O que é uma relação de ideias? Definição + exemplo: __ b) O que é uma questão de facto? Definição + exemplo: __ c) Porque é que a causalidade é questão de facto mesmo quando a chamamos «necessária»? __

7. Análise. *«Há objetos que a razão conhece por demonstração, sem recorrer a nada existente; outros só se conhecem pela experiência — e mesmo assim, só como prováveis.»* a) As duas classes: __ b) Onde cai a causalidade? __ c) Que certeza cabe a cada lado? __

8. Comparação das duas obras: a) Ponto comum: ambas fazem do __ o seu objeto b) Divergência: Descartes expõe o que a razão __, Hume expõe o que o entendimento __ c) Forma dos livros: __ vs __ (sistema artigo por artigo / exame cético).

© 2026 Estudantices

9. Ficha de leitura: completa para os *Princípios da Filosofia* — contexto __ · problema/__propósito __ · plano da obra (2 linhas) __ · critério que a organiza __.

10. Erro de leitura: «Descartes, nos *Princípios*, refuta a teoria de Hume.» Corrige — com as datas e o que cada livro de fato faz.

11. Aplicação da divisão: classifica com justificação: a) «Este eclipse foi causado pela interposição da sombra da lua» → R ou F? __ b) «Se A = B e B = C, então A = C» → R ou F? __ — justifica ambas em 1 frase.

12. Produção: escreve 4–5 linhas comparando o que cada livro quer dar ao leitor — um sistema completo que se segue passo a passo (Descartes) vs um inventário dos limites que se audita (Hume).

© 2026 Estudantices

Soluções — Descartes e Hume: o entendimento e os seus limites

1. a) V b) V c) F (é um exame do entendimento — a moral é tratado de outra obra) d) F (só o costume a sustenta — a razão não a vê).

2. a) quatro b) a extensão c) relações de ideias e questões de facto d) experiência.

3. *Princípios* → como expor o sistema inteiro com ordem e clareza? · *Investigação* → o que o entendimento humano pode conhecer, e com que fundamento? (sobram os distratores: moral e medicina não são o problema de nenhum dos dois livros).

4. a) R b) F c) R d) F.

5. a) fundamentos metafísicos — Deus, o cogito, a essência do corpo como extensão b) princípios das coisas materiais — não há vazio, leis do movimento c) o mundo visível — céus e terra d) este mundo — plantas, animais e homem.

6. a) conhecido a priori, sem supor nada existente, demonstrativo e certo — ex.: todo o triângulo tem três ângulos b) conhecido pela experiência, sem certeza demonstrativa, só provável — ex.: que a água ferve quando aquecida c) porque a «necessidade» que vemos entre causa e efeito não é vista pela razão — vem do costume de ver um evento seguido do outro.

7. a) relações de ideias (demonstrativo) e questões de facto (probável) b) questão de facto — só a experiência a dá, e mesmo assim como probabilidade c) certeza demonstrativa (R) vs probabilidade sujeita à experiência (F).

8. a) método (e os limites do entendimento) b) sabe/demonstra com ordem c) pode e não pode conhecer d) sistema ordenado, artigo por artigo vs exame cético.

9. (modelo) contexto: 1644, Descartes já com as *Meditações* publicadas, desejo de um sistema didático e completo · propósito: expor a filosofia inteira de forma ordenada e clara · plano: fundamentos → coisas materiais → mundo visível → este mundo (plantas, animais, homem) · critério: só vale o que se apreende de modo claro e distinto.

10. (modelo) É anacronismo: os *Princípios* são de 1644 e a *Investigação* de 1748 — o primeiro livro nem poderia conhecer o segundo. Além disso, nenhum refuta o outro: Descartes *constrói* um sistema; Hume *audita* os poderes do entendimento. O confronto é entre as respostas das duas obras, não entre elas em vida do autor.

11. a) F — depende de factos (que a sombra se interponha é observado; nada nele se segue de definições) b) R — segue-se do próprio significado dos termos, sem recorrer a nada existente.

12. (modelo) Descartes dá ao leitor um edifício: quatro partes, artigos, ordem do mais simples ao mais complexo — o leitor acompanha o que a razão afirma e porquê. Hume dá-lhe um relatório: as duas classes do pensamento e os limites de cada uma — o leitor aprende o que *não* pode exigir certeza. Um livro promete completude; o outro promete exame. Ler os dois em sequência é aprender que a filosofia moderna começa a medir-se a si própria — primeiro o que se pode construir, depois o que se pode garantir.

© 2026 Estudantices